



O Mosteiro de Ermelo:

Segundo testemunhos medievais, a implantação de um mosteiro em Ermelo deve-se à iniciativa da condessa Teresa, mãe do primeiro monarca português, substituindo, segundo as mesmas fontes medievais, um mais antigo estabelecimento monástico inicialmente localizado em S. Pedro dos Arcos ou do Vale, o qual veio a ser coutado por Afonso Henriques em favor de Ermelo.

Datará desta época o ambicioso projecto de erigir uma igreja com três naves, segundo um modelo de inspiração cisterciense, projecto esse que nunca viria a concluir-se, apesar das significativas doações feitas pelos reis Afonso II, Afonso III e Dinis. A par de manifestas incertezas jurídicas relativas ao estatuto do mosteiro, as obras acabariam por ser suspensas, acabando o mosteiro por ser uma primeira vez extinto e reduzido a igreja paroquial em 1441, na sequência de acentuadas e repetidas dificuldades económicas e ausência de monges.

Pese embora o rei Manuel I reconhecesse em 1497 todos os antigos privilégios e benefícios do novamente nomeado mosteiro de Ermelo, esta casa monástica não sobreviveu ao governo dos comendatários e viria a ser definitivamente extinta em 1560, na sequência das reformas protagonizadas pelo cardeal Henrique, passando então a paróquia.

Autor : Luís Fontes; <http://www.geira.pt/arqueo/html/sitio69.html>